



**Ministério
da Educação**



**Ministério dos Negócios
Estrangeiros e Comunidade**

**Mapeamento das Unidades de Investigação e das
Respetivas Agendas de Investigação (Ciências Sociais,
Humanas, Ciências Económicas e Empresariais) nas ilhas
de Santiago e de São Vicente**

RELATÓRIO

(Final)

Consultor:

Crisanto Barros¹

¹ **Crisanto Barros**, licenciado em Educação e em Ciências Sociais, especialista em Gestão e Planeamento da Educação, com Doutoramento em Ciências Sociais e Políticas. Atualmente é docente/investigador na Faculdade de Ciências Sociais, Humanas e Artes (FCSHA) da Uni-CV.

Índice

1. Evocação do contexto: orientações políticas, normativas e conceitos operacionais	7
1.1. Diretrizes políticas.....	7
1.2. Orientações normativas.....	9
1.3. Conceitos operacionais.....	10
2.Mapeamento das unidades de investigação, agenda e projetos de Investigação ...	11
2.1. Área Científica das Ciências Sociais e Humanas	11
2.1.1. Universidade de Cabo Verde (Uni-CV)	11
2.1.1.1 Centro de Investigação em Género e Família (CIGEF).....	12
2.1.1.2. Núcleo de Memórias (NU-ME).....	14
2.1.1.3. Cátedra Amílcar Cabral – CAC.....	15
2.1.1.4. Centro de Investigação em Ciências Sociais e Políticas (CICSP) através do Laboratório de Pesquisa em Ciências Sociais (LPCS)	16
2.1.1.2.5. Cátedra Eugénio Tavares de Língua Portuguesa – CET-LP.....	18
2.1.2 Universidade Jean Piaget de Cabo Verde – UniPiaget-CV	19
2.1.3 Universidade Lusófona de Cabo Verde (ULCV)	20
2.1.4. Universidade de Santiago (US)	20
2.1.5 Arquivo Nacional de Cabo Verde (ANCV)	22
2.1.6. Instituto do Património Cultural (IPC)	23
2.1.7. Síntese dos principais indicadores Unidades de Investigação nas IES	24
2.2. Área Científica das Ciências Económicas e Empresariais	27
2.2.1. Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais.....	27
2.2.2. Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais (ISCJS)	28
2.2.3.Universidade de Cabo Verde (Uni-CV)	29
2.2.4. Universidade Jean Piaget de Cabo Verde (UniPiaget-CV).....	30
2.2.5. Universidade de Santiago (US)	30
3.Considerações finais	33
4.Documentação consultada	35
5. Anexos	36

Siglas

ANCV – Arquivo Nacional de Cabo Verde

CAC – Cátedra Amílcar Cabral

CEJES – Centro de Estudos Jurídicos, Económicos e Sociais

CET-LP – Cátedra Eugénio Tavares de Língua Portuguesa

CICSP – Centro de Investigação em Ciências Sociais e Políticas

CIGEF – Centro de Investigação em Género e Família

CIRIFA – Centro de Investigação e Relações Institucionais e Formação Avançada

DP – Direção de Pesquisa

DPI – Direção do Património Imaterial

FCSHA – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

IPC - Instituto do Património Cultural

IPED – Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento

ISCEE – Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais

ISCJS – Instituto Superior de Ciências, Jurídicas e Sociais Política

GESCT - Gabinete do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia

LAPE – Laboratório de Pesquisa e Extensão m Ciências Sociais

LBSE - Lei de Bases do Sistema Educativo

LPCS – Laboratório de Pesquisa em Ciências Sociais

ME – Ministério da Educação

NU-ME - Núcleo de Memórias

PEDS – Plano de Desenvolvimento Sustentável

PEE – Plano Estratégico da Educação

RJIES – Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior

UCEJP – Unidade de Ciências Económicas, Jurídicas e Políticas

UCSHA – Unidade de Ciências Sociais, Humanas e Artes

ULCV – Universidade Lusófona Baltasar de Cabo Verde, Baltasar Lopes da Silva

Uni-CV – Universidade de Cabo Verde

Uni-Mindelo – Universidade do Mindelo

UniPiaget-CV – Universidade Jean Piaget de Cabo Verde

US – Universidade de Santiago

Introdução

O objetivo geral desta consultoria é conhecer o estado da arte da investigação nas áreas científicas das Ciências Sociais, Humanas, Económicas e Empresariais nas instituições de ensino superior (IES) e instituições de investigação de natureza não académica (IInA).

De uma forma mais específica, este estudo intenta almejar os seguintes objectivos específicos:

- Produzir um mapeamento das unidades de investigação existentes;
- Identificar as agendas/linhas de investigação;
- Descrever os projetos em curso e em carteira por área científica;
- Examinar o perfil académico dos docentes/investigadores associados às unidades/projetos de investigação;
- Identificar as infraestruturas físicas;
- Identificar as fontes de financiamento da investigação.

Metodologia, Abrangência e Público-alvo

Na elaboração deste diagnóstico sobre os dispositivos de investigação, a agenda/linha de pesquisa e os projetos em curso e em carteira teve-se em conta, por um lado, as grandes orientações políticas insertas nos documentos de natureza estratégica, designadamente, o Programa de Governo para IX Legislatura (2016-2021), o Plano Estratégico da Educação para o horizonte 2016-2021 (PEE), o Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS - 2017-2021), e nas diretrizes normativas constantes da Lei de Bases do Sistema Educativo (2010), Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES 2012), bem como nos estatutos e normativos complementares das IES e IInA. Por outro, as informações recolhidas através de entrevistas aos responsáveis das instituições (Anexo 1- Lista das instituições e dos responsáveis) com base num guião (Anexo 2).

O presente estudo abarca as IES e IInA localizadas nas ilhas de Santiago e de São Vicente, a saber:

Instituições de Ensino Superior

- Instituto Superior de Ciências, Jurídicas e Sociais Política (ISCJS)
- Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais (ISCEE)
- Mindelo Escola Internacional de Artes (M_EIA)
- Universidade de Cabo Verde (Uni-CV)
- Universidade de Santiago (US)
- Universidade do Mindelo (Uni-Mindelo)
- Universidade Jean Piaget de Cabo Verde (UniPiaget-CV)
- Universidade Lusófona de Cabo Verde Baltasar Lopes da Silva (ULCV)

Instituições não académicas

Além das instituições de índole académica, outras organizações do Estado, no cumprimento da sua missão cultural, concretizam atividades de investigação, nomeadamente:

- Instituto do Património Cultural (IPC);
- Arquivo Nacional de Cabo Verde (ANCV).

Nestes termos, com a concretização deste estudo pretende-se disponibilizar ao Ministério da Educação através do Gabinete do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia (GESCT) uma radiografia atualizada do campo da investigação, contendo indicadores sobre unidades de investigação, agenda de pesquisa, projeto de pesquisa em curso e em carteira, perfil de formação dos investigadores, bem como informações sobre as condições físicas das instalações.

O presente relatório desenvolve-se em duas partes:

A primeira debruça-se sobre a evocação do contexto e descreve as balizas políticas e normativas ao enquadramento das atividades de investigação nas instituições de índole académica e não académica.

A segunda apresenta um estado da arte das unidades de investigação nas IES e nas IInA, nas áreas das Ciências Sociais e Humanas e Ciências Económicas e Empresariais.

Não foi possível coligir informações relativas à Universidade do Mindelo (Uni-Mindelo), por indisponibilidade de colaboração dos seus responsáveis neste sentido, e ao M_EIA, devido ao fato de o seu campo de atuação, neste momento, verter-se sobre a arquitetura, domínio que escapa ao escopo deste trabalho.

De referir ainda que o prazo de recolha de informações alargou-se para além do estipulado no plano de trabalho em razão do atraso dos dirigentes institucionais em agendar os encontros e, em consequência, fornecer os dados solicitados atempadamente.

1. Evocação do contexto: orientações políticas, normativas e conceitos operacionais

1.1. Diretrizes políticas

Uma das características estruturantes das sociedades contemporâneas é o papel predominante que o conhecimento cumpre no processo produtivo e na mediação da vida social. Cada vez mais, o uso do conhecimento e da informação perfilam-se como elementos cruciais na agregação de valor ao processo produtivo, concorrendo para a determinação de vantagens comparativas e competitivas dos países. Essa profunda alteração do paradigma produtivo, aliada à mundialização da economia, impõe novos desafios às IES, especialmente às universitárias, que, através do tripé pesquisa-ensino-extensão, precisam responder com presteza à demanda por novos conhecimentos do mercado, do Estado e da sociedade civil.

Em 2016, já no final da VIII legislatura, o Governo havia outorgado, através de uma Resolução do Conselho de Ministros, uma Carta de Política denominada “Construindo a visão Política para a Ciência & Tecnologia Horizonte 2016 -2020². Esse documento enfatiza que a “Agenda nacional de investigação é um instrumento de orientação das prioridades de apropriação e produção de conhecimento, com vista a canalizar os recursos disponíveis para áreas prioritárias para o desenvolvimento socioeconómico do país”.

No rol das áreas prioritárias de investigação, as Ciências Sociais e Humanas são consideradas “instrumentos cognitivos importantes para se compreender e se pilotar as inúmeras transformações sociais em curso em Cabo Verde e no mundo. Assim sendo, considera-se que essa área de conhecimento, ao mobilizar os saberes disciplinares nas áreas de sociologia, antropologia, história e economia, potencia a produção de conhecimento

² Resolução do Conselho de Ministros de 7 de abril de 2016, após a vitória da actual maioria que suporta o Governo da IX legislatura.

para sectores estratégicos da economia nacional.³

O Programa de Governo para a legislatura que se iniciou em 2016 se propõe “edificar um sistema educativo integrado assente no conceito de economia do conhecimento que oriente os jovens para um domínio das línguas, das ciências integradas, das tecnologias e para a construção de um perfil cosmopolita” do cidadão cabo-verdiano aberto ao mundo⁴.

De acordo com este programa, o investimento na Ciência, Tecnologia e Inovação é um imperativo para a afirmação da sociedade cabo-verdiana, razão pela qual considera que “Não há futuro sem ciência!”. Acrescenta ainda o documento que o “investimento na ciência, na investigação e na inovação empresarial é uma peça essencial na sustentabilidade e na melhoria da qualidade do ensino superior e, portanto, da formação e empregabilidade da população cabo-verdiana qualificada”⁵.

Nesta perspetiva, o Governo assume o compromisso de “desenvolver Centros de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+i), com foco nas parcerias público-privadas, reunindo o Estado, as IES, os Parques Científicos e as Empresas.

No Plano Estratégico do Ministério da Educação para o horizonte 2017-2021 preconiza-se a promoção de uma política científica integrada, sintonizada com as grandes linhas de desenvolvimento do país.

Nesta ordem de ideias, o referido programa considera que uma das primeiras ações a concretizar é o mapeamento das instâncias produtoras ou indutoras de Ciência, Tecnologia e Inovação e dos projetos em carteira. Com efeito, admite-se que “a construção dessa base de informação é o ponto de partida para o planeamento científico, superando-se, assim, a rigidez institucional (corporativismo) e favorecendo as instituições de interface de modo a permitir a transferência flexível de conhecimentos e tecnologias e o reforço da massa crítica

³ Entretanto, essa Carta de Política espelhava a visão do antigo, estando-se, neste momento, em processo de consensualização de uma nova de agenda de investigação, o que torna a anterior agenda uma espécie de nado-morto.

⁴ Cf. Programa do Governo: 2016-2021

⁵ Cf. Programa de Governo da IX Legislatura: 2016-2021).

(competências em I&D) em sintonia com as grandes linhas de desenvolvimento do país”⁶.

No PEDS menciona-se que “o Ensino Superior constitui um eixo estratégico para o desenvolvimento do país, competitivo no contexto global, com base no tripé da Excelência, da Eficiência e da Internacionalização.

A criação Gabinete do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia (GESCT) na estrutura orgânica do Ministério da Educação traduz essa intenção. Desde logo, preconiza-se, numa primeira fase, mediar o diálogo entre a tutela e os diversos intervenientes e, numa segunda, lançar as bases para a operacionalização de um modelo institucional que favoreça a promoção e a gestão da Ciência, Tecnologia e Inovação em Cabo Verde.

1.2. Orientações normativas

A Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE) de 2010 estipula que o ensino universitário “visa, através da promoção da investigação e da criação do saber, assegurar uma sólida preparação científica, técnica e cultural dos indivíduos, habilitando-os para o desenvolvimento das capacidades de conceção, análise crítica e inovação para o exercício de atividades profissionais, socioeconómicas e culturais”⁷. Essa lei fundamental estabelece ainda em matéria de investigação que as IES devem, por um lado, desenvolver capacidade de conceção, de inovação, de investigação, de análise crítica e de decisão e, por outro, incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura, e, desse modo, aumentar a capacidade de compreensão e transformação das condições de existência e de realização do homem na sociedade e no mundo em que vive”⁸.

O Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), que define e desenvolve as bases de organização, atribuição e funcionamento do ensino superior e, bem assim, os poderes de tutela e superintendência a que estão sujeitas as IES, determina que as universidades e os institutos universitários e as

⁶ Cf. Plano Estratégico da Educação 2017-2021

⁷ Cf nº 2 do artigo 32º da Lei de Bases do Sistema Educativo, Decreto-Legislativo nº 2/2010, de 7 de Maio

⁸ Cf. Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE) de 2010

demais instituições universitárias são instituições de alto nível orientadas para a criação, transmissão e difusão do conhecimento e da cultura, da ciência e tecnologia.⁹

Em outros termos, as IES, no cumprimento da sua missão, devem desenvolver atividades de investigação, condição necessária para a retroalimentação do trinómio ensino-investigação-extensão. Todavia, num contexto marcado pela escassez de fundos nacionais de apoio à investigação, presume-se que as atividades investigativas sejam ainda feitas em condições muito precárias ou, quando feitas, dependem largamente da agenda externa de cooperação inter-universitária.

1.3. Conceitos operacionais.

Para efeitos deste trabalho, utiliza-se o conceito de pesquisa científica para se referir a um conjunto de procedimentos metodológicos com vista a encontrar resposta a um problema científico, contribuindo para a produção de resultados novos para a comunidade científica em particular e para a sociedade em geral. A pesquisa científica desenvolvida pode ser de natureza pura ou básica e aplicada. A primeira, visa a criação de conhecimento que possa ser útil para o desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia. Ela não está vinculada necessariamente ao interesse prático da sua aplicação. A segunda tem em vista a resolução de problemas práticos cujos objetivos são previamente definidos.

A expressão agenda de pesquisa/linha de pesquisa é utilizada para mencionar as temáticas que serão objeto de estudo, com uma definição clara das fronteiras específicas do que deve ser estudado. Finalmente, por projeto de pesquisa entende-se a investigação fundamentada com a delimitação precisa do objeto, com procedimentos metodológicos para o alcançar, tendo em vista a produção de novas evidências científicas.

⁹ Cf, artigo 7º da RJIES, decreto-lei 12/2015 de 24 de fevereiro que altera o Decreto-lei nº 20/2012 de 19 de julho.

2. Mapeamento das unidades de investigação, agenda e projetos de Investigação

2.1. Área Científica das Ciências Sociais e Humanas

As atividades de investigação no domínio das Ciências Sociais e Humanas concretizam-se em instituições de natureza académica, organizadas sob a forma de universidades e institutos universitários e, bem assim, nas organizações de índole não académicas, sob tutela do governo central.

Seguidamente, apresenta-se uma descrição pormenorizada das unidades de investigação, as agendas de investigação, os projetos em curso e em carteira, bem como informações relevantes sobre o perfil dos investigadores e das instalações físicas.

2.1.1. Universidade de Cabo Verde (Uni-CV)

Os estatutos da universidade pública de Cabo Verde estabelecem como uma das finalidades primaciais da instituição a promoção das atividades de investigação fundamental e aplicada que visem contribuir, de forma criadora, para o desenvolvimento do País¹⁰. Nos termos estatutários e regulamentares, essas atividades desenvolvem-se sob a forma de unidades próprias a funcionar sob a dependência do Reitor ou das entidades a quem este delegar, sendo as demais estruturas inseridas nas Faculdades ou Escolas a que digam mais diretamente respeito.¹¹

As unidades orgânicas de investigação organizam-se em torno de Institutos, Centros e Núcleos¹². De acordo com o regulamento orgânico: (i) os Institutos são unidades orgânicas que se ocupam de atividades de investigação e extensão; (ii) os Centros e as Cátedras são unidades orgânicas de investigação, podendo ser-

¹⁰ Cf. Artigo 3º dos Estatutos da Uni-CV. Decreto-Lei nº 4/2016, de 16 de janeiro I BO Série — Nº 3 da República de Cabo Verde

¹¹ Cf. Estatutos da Uni-CV, artigo 15º.

¹² Cf. o disposto na alínea c) do Nº 1, do artigo 43º.

lhes atribuídas complementarmente funções de extensão e (iii) os Núcleos de Investigação são unidades orgânicas que têm por objeto a conceção e a execução de atividades de investigação no âmbito de projetos ou linhas de investigação, enquadrados em Institutos, Cátedras ou Centros de Investigação¹³. Neste momento, as unidades de investigação funcionam sob a forma de Centros, Cátedras e Núcleos, não tendo sido ainda instalado nenhum Instituto de Investigação.

Unidades de Investigação

Desde a sua institucionalização em 2006, foram criadas seis unidades de investigação no domínio das Ciências Sociais e Humanas, sendo que uma delas – a Cátedra Baltasar Lopes da Silva – sequer foi instalada.

Quadro 1 – Unidades de Investigação

Unidades de investigação	Data de criação
Centro de Investigação em Género e Família (CIGEF)	2008
Núcleo de Memórias (NU-ME)	2011
Cátedra Amílcar Cabral (CAC) -	2012
Cátedra Baltasar Lopes da Silva	2012
Centro de Investigação em Ciências Sociais e Políticas (CICSP) – Laboratório de Pesquisa em Ciências Sociais (LPCS)	2013
Cátedra Eugénio Tavares de Língua Portuguesa (CET-LP)	2015

Fonte: Deliberações do Conselho da Universidade (CONSU)

2.1.1.1 Centro de Investigação em Género e Família (CIGEF)

O Centro de Investigação em Género e Família (CIGEF) é uma unidade orgânica da Uni-CV, criada em 2008¹⁴, de carácter interdisciplinar, com funções de investigação científica, extensão e desenvolvimento nas áreas do género e da família. A missão do CIGEF consiste em contribuir, através de estudos, pesquisas

¹³ Cf. Os números 2,3,4 do artigo 23º do Regulamento Orgânico da Uni-CV, Deliberação nº 009/CONSU/2016, de 11 de abril.

¹⁴ Cf Uni-CV. Conselho de Estratégia e Governo, Deliberação Nº 10/2008 de 13 de junho

e atividades de extensão para a conceção, divulgação e implementação de programas, projetos e medidas de política que visem o desenvolvimento equilibrado das relações de género nos domínios social, económico, político, científico e cultural.

Agenda de pesquisa e projetos em curso e em carteira

A agenda de investigação do CIGEF, embora não esteja definida no seu regulamento de funcionamento, na prática aglutina-se em torno de cinco grandes linhas de pesquisa:

- (i) Género e família em Cabo Verde;
- (ii) Experiências de masculinidades em Cabo Verde;
- (iii) Género e migrações;
- (iv) Género e violência;
- (v) Género e desenvolvimento.

O CIGEF tem em curso apenas um projeto de pesquisa intitulado “Violência nas Escolas secundárias em Cabo Verde”, financiado pelas Nações Unidas, estando previsto um rol variado de projetos, a saber:

- Vulnerabilidade e barreiras encontradas (incluindo a acessibilidade) de pessoas com deficiência nos possíveis centros de acolhimento em caso de desastres naturais;
- Dinâmicas familiares e conjugualidades em Cabo Verde;
- Trabalhadoras domésticas em Cabo Verde: uma análise das narrativas sobre o direito e as práticas no mundo do trabalho;
- Situação das Mulheres Rurais e Políticas Públicas em Cabo Verde;
- Violação sexual de menores.

Perfil dos investigadores

O CIGEF tem no seu seio 12 investigadores, sendo metade com o grau de Doutor e os demais habilitados com grau de Mestre, sendo alguns em processo de conclusão do Doutoramento.

Infraestrutura e recursos materiais

As atividades de pesquisa funcionam numa das salas na Escola Grande, espaço partilhado com o Laboratório de Pesquisa em Ciências (LPCS). Os projetos de pesquisa dependem largamente do financiamento externo, sendo os custos correntes suportados pela Uni-CV.

2.1.1.2. Núcleo de Memórias (NU-ME)

O Núcleo de Memórias (NU-ME) foi criado em 2011¹⁵. Trata-se de uma unidade funcional, de carácter trans, pluri e interdisciplinar, com funções de investigação científica, de extensão e divulgação das diversas dimensões do conhecimento da história de Cabo Verde, do seu povo e da sua cultura.

A agenda de pesquisa engloba duas linhas de investigação, a saber:

- (i) Memória, Património e Museologia;
- (ii) História da Educação em Cabo Verde.

Projeto em curso e em carteira

O NU-ME tem em curso somente um projeto de pesquisa “Recuperação e Valorização da Memória Institucional da Universidade de Cabo Verde”, estando prevista para 2018 o arranque do projeto “Liceu Domingos Ramos: entre rutura e continuidade com o modelo colonial”.

Recursos humanos, materiais e financeiros

O funcionamento do NU-ME conta com a participação de 6 investigadores, sendo 5 com grau de Doutor e um habilitado com grau de Mestre. O Núcleo funcionou, em 2016, numa das salas do edifício da Escola Grande que, entretanto, passou a ser ocupada pelo Museu da Educação MEDUCA, pertencente a uma ONG – ASPECC. Neste momento, o NU-ME não tem sala própria para as suas actividades de pesquisa.

¹⁵ Uni-CV. Deliberação Nº 16/ CONSU/2011 de 19 de dezembro de 2011.

2.1.1.3. Cátedra Amílcar Cabral – CAC

A Cátedra Amílcar Cabral foi criada em novembro de 2012¹⁶ como uma unidade de investigação e extensão com o propósito de promover o “conhecimento, em matéria de cultura, em geral, bem como o resgate e a promoção da história e do património cabo-verdianos, em particular, e, ainda, do pensamento e da obra de Amílcar Cabral, designadamente como humanista, homem de cultura, político e dirigente de libertação nacional, diplomata e agrónomo”.¹⁷

A agenda de pesquisa estrutura-se em torno de três grandes linhas de pesquisa:

- Línguas, Cultura e Literatura;
- Legado de Amílcar Cabral, Ciências Agrárias e Ambientais;
- Património Cultural, Ciências Sociais, Humanas e Pedagógicas

Projetos em curso

A Cátedra tem em curso os seguintes projetos de pesquisa:

- Implicações Psicopedagógicas do Pensamento e Praxis de Libertação; Nacional de Amílcar Cabral: contribuições para a Metodologia de Ensino;
- Reconstruindo a História das Variantes do Crioulo: A variação linguística e as Origens Genéticas dos Povos;
- Amílcar Cabral nos Currículos Escolares;
- Cultura à Luz do Pensamento de Amílcar Cabral e de Agostinho Neto;

Neste momento, a CAC tem em carteira um projeto intitulado “Amílcar Cabral: Dicionário Cultural e Diplomático”.

Recursos humanos, materiais e financeiros

As atividades de pesquisa no CAC são desenvolvidas por 15 investigadores dos quais 10 são habilitados com o grau de Doutor e 5 com o título de Mestre, sendo alguns em fase de conclusão do Doutoramento.

¹⁶ Cf. Uni-CV. Deliberação N° 025-CONSU/2012 de 19 de novembro.

¹⁷ Cf. art.º 2º do Regulamento da CAC

A Cátedra dispõe de um espaço próprio dentro do edifício da Escola Grande. Segundo a diretora da CAA, não há uma prática de investigação sistemática. O que existe, na verdade, são colaborações individuais dos membros do Centro em regime de voluntariado e de generosidade.

2.1.1.4. Centro de Investigação em Ciências Sociais e Políticas (CICSP) através do Laboratório de Pesquisa em Ciências Sociais (LPCS)

O Centro de Investigação em Ciências Sociais e Políticas (CICSP) foi criado em outubro de 2013¹⁸. Entretanto, não tendo sido adotadas medidas para a sua instalação definitiva, foi instituído em seu lugar, em 2015, o Laboratório de Pesquisa em Ciências Sociais (LPCS)¹⁹, um núcleo de investigação que funciona sob a dependência do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSHA).

O Centro de Investigação em Ciências Sociais e Políticas tem em vista, através do laboratório de Pesquisa em Ciências Sociais, a promoção da investigação científica avançada, abordando os principais processos de mudança e suas articulações com as transformações sociais a nível local, regional e global.

A agenda de investigação do LPCS aglutina-se em torno das seguintes linhas de pesquisa:

- Cultura e Identidade no Contexto da Globalização;
- Estado, Políticas Públicas e Desenvolvimento;
- Instituições Políticas, Democratização e Governança;
- Mobilidade, migrações e diáspora;
- Pensamento social cabo-verdiano: percurso, dilemas e virtualidades
- Sociedade civil e movimentos sociais.

Neste momento, o LPCS tem em curso um projeto de pesquisa “Famílias e Migrações: estudo comparativo de dinâmicas de emigração para a Europa e os EUA”, em parceria com a Universidade de Lovaina, da Bélgica. Além deste projeto,

¹⁸ Cf. Uni-CV. Deliberação nº018/CONSU/2013 de 24 de outubro

¹⁹ Cf. Uni-CV. Despacho da reitora nº 005/GAB.R/15 de 26 de janeiro de 2015

estão em curso um conjunto de projetos dos estudantes de pós-graduação associados LPCS, designadamente:

Doutorandos: 2015-2020

- Terra, a Água e o Poder – Estrutura Fundiária e Dinâmica Social na Ilha de Santo Antão de Cabo Verde (Ca.1880- Ca.1970);
- A Voz dos Continuadores: o reinventar do País-Nação, através da poesia cantada;
- Mulheres e discurso(s) pós-colonial(is): representações culturais, literárias e sociais nas obras de Dina Salústio, Odete Semedo e Paulina Chiziane;
- Abril em Cabo Verde. Memórias em disputa;
- Arenas, atores e enfrentamentos locais: para uma etnografia do PLPR em Santiago;
- Cabo Verde e as relações de poder na CEDEAO;

Mestrandos: 2015-2018

- Desigualdades Sociais e Trajetórias de Escolarização dos Estudantes no Ensino Secundário: o caso do liceu Abílio Duarte na Cidade da Praia;
- Biografias das vendedeiras: estudo de caso sobre mobilidade social no bairro do Palmarejo- cidade da Praia;
- Género e Islão em Cabo Verde: Processos de Conversão das Mulheres ao Islamismo e seus impactos nas dinâmicas familiares.

Projetos em carteira:

- Género em perspetiva: reflexões epistémicas através da cooperação Sul-Sul;
- Trajetórias de Cabo-verdianos encarcerados no Campo de Concentração em São Nicolau (Angola): 1973-1974);
- Religiosidade popular em Cabo Verde: herança Euro-africana;
- Democratização das histórias da luta de libertação: pesquisa histórica e etnográfica da participação da mulher;
- Repensando raça em Cabo Verde: entre sujeitos, narrativas e conhecimentos em mobilidade.

Recursos humanos, materiais e financeiros

Estão associados ao LPCS, 13 docentes/investigadores com grau de Doutor, 7 doutorandos e 4 mestres. O LPCS dispõe de uma sala na Escola Grande que, entretanto, partilha com o CIGEF em razão da afinidade das temáticas de investigação. No que concerne ao financiamento, importa realçar que os projetos de investigação são exclusivamente financiados pela cooperação inter-universitária e/ou com recursos próprios dos pós-graduandos.

2.1.1.2.5. Cátedra Eugénio Tavares de Língua Portuguesa – CET-LP

A Cátedra Eugénia Tavares de Língua Portuguesa (CET-LP) é uma unidade de investigação, uma cocriação da Uni-CV e do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua Portuguesa, cuja missão é o desenvolvimento da investigação e a reflexão crítica na área dos estudos sobre o Português, com o estatuto de Língua Segunda (L2) e de Língua Estrangeira (LE).

A agenda de investigação do CET-LP se concretiza à volta das seguintes linhas de pesquisa:

- Linguística Descritiva Sincrónica: Descrição do Português em Cabo Verde;
- Ensino do Português como Língua Segunda, em Cabo Verde;

- Leitura: literatura em língua portuguesa e espaços físicos e sociais de leitura – a instituição literária em Cabo Verde.

Neste momento, a instituição tem em curso os seguintes projetos de pesquisa:

- Descrição da norma culta do português de Cabo Verde;
- Desvios do português em Cabo Verde (PCV) e o Português Europeu (PE) em escritas da academia (Uni-CV): identidade e estudo vertical – perspectiva didática;
- Para uma educação bilingue em Cabo Verde: formação de professores e produção de material didático.

Para o ano de 2018, a Cátedra tem em carteira a operacionalização do projeto de pesquisa Historiografia da Literatura Cabo-verdiana.

Recursos humanos, materiais e financeiros

A Cátedra Eugénio Tavares conta um número significativo de docentes/investigadores, sendo oito com grau de Doutor e seis com o de Mestre. Essa unidade de investigação funciona numa das salas, sita na Casa da Música, no Platô. Desde 2015, as atividades da Cátedra vêm sendo financiadas através de uma verba disponibilizada pelo Instituto Camões por períodos renováveis de três anos, nos termos de uma cooperação entre a Uni-CV e o referido Instituto.

2.1.2 Universidade Jean Piaget de Cabo Verde – UniPiaget-CV

De acordo com os seus estatutos²⁰, a UniPiaget-CV deve promover a investigação académica a qual pode ser implementada, quer através de unidades específicas de investigação quer no seio das unidades de ensino, investigação e extensão.

Neste sentido, foram criados o Centro de Investigação e Relações Institucionais e Formação Avançada (CIRIFA) e o Laboratório de Pesquisa e Extensão em Ciências Sociais (LAPE). Todavia, nenhuma dessas unidades desenvolve atividades específicas de investigação, estando ambas direcionadas, nesta fase, para a gestão de projetos de cooperação, prestação de serviços de extensão e apoio a estudantes. Daí que as atividades de investigação são desenvolvidas no seio da Unidade de Ciências Sociais, Humanas e Artes (UCSHA).

A agenda de investigação, embora não esteja suficientemente clara, gravita em torno de:

- (i) Inclusão;
- (ii) Educação, Cultura e Artes no contexto da globalização.

Os projetos em curso são os seguintes:

²⁰ Cf. Estatutos da Universidade Jean Piaget de Cabo Verde, II Série do BO nº 9 de 11 de fevereiro de 2014

- Comunidade das mulheres da Costa Ocidental Africana: a figura feminina da esposa do Maomé;
- Cabo Verde na rota aerpostal;
- Multilinguismo e multiculturalismo no mundo digital;
- Edição crítica do Livro Roteiros de Cabo Verde de Sena Barcelos;

No concernente aos projetos em carteira, a UCSHA tem em vista o desenvolvimento de um projeto de investigação em parceria com a Universidade de Roma e Florença, intitulado “Educação e Cidadania”.

Recursos humanos, materiais e financeiros

A UCSHA integra um corpo de docentes/Investigadores composto por quatro doutores, três mestres e dois licenciados. Segundo a responsável dessa unidade orgânica, a realização da pesquisa depende exclusivamente da boa vontade dos professores, visto que não há um fundo interno e externo para o efeito. A instituição dispõe de duas salas destinadas às atividades de pesquisa.

2.1.3 Universidade Lusófona de Cabo Verde (ULCV)

A Universidade Lusófona de Cabo Verde Dr. Baltasar Lopes da Silva iniciou as suas atividades letivas no Mindelo no ano letivo 2007/08. De acordo com os respetivos estatutos²¹, cabe a ela a promoção de atividades de ensino, investigação e extensão.

Entretanto, esta instituição, mesmo depois de uma década de existência não dispõe ainda nem de uma unidade de investigação nem de uma agenda própria de investigação. Alega que a inexistência de um corpo docente/investigador estável a tempo inteiro torna impossível qualquer pretensão de se enveredar para atividades de investigação. Por isso, a instituição dedica-se exclusivamente às atividades de ensino, mediante o recrutamento de professores a tempo parcial.

2.1.4. Universidade de Santiago (US)

²¹ Cf Ata n° trezentos e oitenta e três de nove de agosto de 2013 que aprova a alteração dos Estatutos da Universidade Lusófona, estabelecimento instituído pelo COFAP, de acordo com o RJIES.

Os estatutos da Universidade de Santiago (US)²² estabelecem como um dos fins desta instituição a promoção e o incentivo à investigação científica e cultural, tendo em vista, particularmente, o conhecimento da realidade nacional e o desenvolvimento humano integral. Para a concretização desse desiderato, os estatutos da US estipulam a existência de uma unidade orgânica de investigação denominada Instituto de Pesquisa e Estudos para o Desenvolvimento (IPED).²³

Esta unidade orgânica tem como objetivo a promoção da investigação em Ciências Sociais e Humanas, Saúde, Ciência e Tecnologia e Ciências Económicas e Empresariais, nomeadamente em perspetivas inter e transdisciplinares.

Linhas de Pesquisa

No domínio das Ciências Sociais, o IPED pretende desenvolver atividades de pesquisa em torno de:

- Governação, democracia e sociedade civil;
- Processos sociais;
- Novos movimentos religiosos, pobreza e exclusão social;
- Cultura e diáspora;
- População e sociedade;
- Sociedades crioulas e estudos pós-coloniais;
- Educação.

Neste momento, o IPED dispõe de apenas um projeto de investigação em curso denominado “Municipalismo, Poder Local e Desenvolvimento Local”. Entretanto, estão em curso um leque variado de outros projetos, a saber:

- Infância, Juventudes e Políticas Públicas;
- Educação, Saúde e Religião: estudos sobre os Rabelados de Espinho Branco e Bacio;

²² A Universidade de Santiago foi instituída em 2008, sendo os seus estatutos revistos por força dos n.ºs 1 e 2 do artigo 70.º do Decreto-Lei n.º 20/2012, de 19 de julho, que estabeleceu o novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIIES) e aprovados pelo Despacho n.º 03/2014 de 20 de maio.

²³ Cf n.º 3 do art.º 13.º dos Estatutos da Universidade de Santiago.

- O Pré-Escolar no Sucesso Educativo do EBI;
- Representações Sociais do Ensino Superior em Cabo Verde;
- Novas Cidadanias: famílias imigrantes oeste-africanas nos centros urbanos de Cabo Verde;
- Participação e cidadania: políticas públicas de inclusão de pessoas com deficiências ou incapacidades em Cabo Verde (PCDIS'S);
- Estado, Governo e Sociedade;
- Teorias Feministas, Relações de Género e Políticas de Género.

A US tem associado ao IPED 15 investigadores, sendo 4 doutores e 11 mestres. Em termos de instalações, dispõe de duas salas para o incremento de atividades de investigação.

2.1.5 Arquivo Nacional de Cabo Verde (ANCV)

O agora denominado Arquivo Nacional de Cabo Verde foi instituído em 1988 com a designação de Arquivo Histórico de Cabo Verde²⁴ que, em 2003, seria transformado em Instituto do Arquivo Histórico de Cabo Verde.

Na verdade, na sequência da aprovação da nova orgânica do Ministério da Cultura, em 2012, o Instituto do Arquivo Histórico de Cabo Verde passa a ser denominado de Arquivo Nacional de Cabo Verde, tendo sido publicado em 2014²⁵ um novo estatuto correspondente. Não obstante, a estrutura orgânica do ANCV prever a existência de um serviço de investigação, cujas competências devem ser objeto de um regulamento interno, constata-se que não há uma formalização clara dos objetivos de investigação a prosseguir, o que, de acordo com os técnicos, estava mais explícita no estatuto anterior.

Pela sua natureza, as atividades dos técnicos/investigadores da instituição são orientadas em função dos fundos do arquivo, cabendo ao Conselho Técnico e Científico a apresentação de propostas para a promoção da investigação.

Projetos de pesquisa em curso

²⁴ Cf. Decreto-Lei n.º 123/88 de 31 de dezembro.

²⁵ Cf. Estatutos do Arquivo Nacional de Cabo Verde, Decreto-Regulamentar n.º 25/2014 de 27 de junho

- Resgate: Projeto de transposição dos arquivos do IAH de Portugal para ANCV²⁶;
- Posturas antigas da CMP;
- Estrutura fundiária da ilha de Santo Antão nos séculos XVIII e XIX;
- Estudos sobre a família a partir dos arquivos paroquiais;
- A morte na ilha de Santiago;
- À procura de libertação – o movimento de emancipação dos escravos em Santo Antão – XVIII e XIX.

Projetos em carteira

- Curadoria dos serviçais e colonos para São Tomé e Príncipe: 1904-1972;
- A presença judaica no livro das posturas antigas.

2.1.3. Recursos humanos, físicos e financeiros

A direcção de pesquisa do ANCV conta no seu quadro de pessoal com quatro investigadores habilitados com grau de Mestre, sendo 2 em fase de conclusão do Doutoramento. A instituição dispõe de uma sala de trabalho destinada aos técnicos para a investigação. Não há um fundo específico para o efeito, sendo os projetos financiados no quadro das rubricas das despesas de funcionamento da instituição.

2.1.6. Instituto do Património Cultural (IPC)

O Instituto do Património Cultural é um instituto público dotado de personalidade jurídica de direito público e de autonomia administrativa e financeira e patrimonial²⁷. De entre as principais atribuições do IPC figuram a identificação, a inventariação, a investigação, a salvaguarda, a defesa e a divulgação dos valores da cultura, do património cultural móvel e imóvel, material e imaterial do povo cabo-verdiano. A investigação, particularmente nos domínios da História, Sociologia, Antropologia, Linguística, Museologia,

²⁶ Embora tenha sido indicado como um projeto de pesquisa, afigura-se-nos que se trata de um projeto de intervenção.

²⁷ Cf. Estatutos do IPC, Decreto-Regulamentar n.º 26/2014 de 27 de junho

Arqueologia, Psicologia e Musicologia, visa fomentar o conhecimento da cultura nacional, nas suas mais variadas formas de expressão.

As atividades de investigação estão concentradas na Direção do Património Imaterial (DPI), sendo que a agenda de investigação incide, por imperativo estatutário, sobre a salvaguarda do Património Imaterial.

O IPC tem em curso os seguintes projetos;

- Comunidade Judaica em Cabo Verde nos séculos XIX e XX: o caso dos judeus Safardi oriundos de Marrocos e Gibraltar;
- Figuras Míticas de Tradições Orais;
- Papel da Olaria no desenvolvimento do turismo;
- Figuras da Morna;
- Ti Lobo na festa de São João;
- Mandingas.

Quanto aos projetos em carteira, estes incidem sobre:

- Valorização da Tabanca;
- Classificação da Língua Materna;
- Morna.

Recursos humanos, físicos e financeiros

A instituição conta neste momento com um corpo de 8 investigadores, sendo 1 Doutor, 4 mestres e 3 licenciados. Existem apenas duas salas *open space*, sendo que a antiga biblioteca foi desactivada e transformada em gabinete. A esmagadora maioria dos projetos é financiada com recurso ao orçamento de funcionamento do Instituto e, em alguns casos, com recurso ao financiamento do Gabinete do Ministro (tutela), do Fundo do Ambiente e das câmaras municipais.

2.1.7. Síntese dos principais indicadores Unidades de Investigação nas IES

No cômputo geral, existem 9 unidades de investigação nas IES e nas IInA, sendo que a Uni-CV dispõe de 4 unidades efetivas (44,4%) e as demais instituições de uma cada, salvo a ULCV que não possui nenhuma.

Quadro 1 – Distribuição das Unidades de Investigação na área científica das Ciências Sociais e Humanas

Instituição	Nº de Unidades de Investigação	%	Descrição
IES			
Uni-CV	4	44,4%	CIGEF, CAC, CICSP-LPCS, CET_LP, NU-ME
US	1	11,1%	IPED
UniPiaget-CV	1	11,1%	UCHSA_CIRIFA
ISCJS	1	11,1%	CEJS
ULCV	0		
IInA			
IPC	1	11,1%	DP
ANCV	1	11,1%	DPI
Total	9		

Fonte: Informações recolhidas com recurso aos estatutos, regulamentos e entrevistas a dirigentes

Agenda, projetos em curso e em carteira

No global, foram identificadas 28 agendas/linhas de pesquisa nas três instituições que congregam unidades de investigação, sendo que a Uni-CV agrupa 68%, a US 25% e a UCSHA-CIRIFA 7%.

No cômputo geral, a IES têm em curso 24 projetos de investigação, estando a esmagadora maioria concentrada na Uni-CV (79%), seguida da UniPiaget-CV (17%). No que concerne aos projetos em carteira, constata-se que a maioria concentra-se em igual proporção na Uni-CV (48%) e na US (48%).

Quadro 2 – Distribuição da Agenda de pesquisa, Projetos em curso na área científica das Ciências Sociais e Humanas

Instituições de Ensino Superior	Agenda de Investigação	%	Projetos em Curso	%	Projetos em carteira	%
Iniversidade Jean Piaget de Cabo Verde	2	7%	4	17%	1	4%
UCSHA- CIRIFA	2		4		1	
Universidade de Cabo Verde	19	68%	19	79%	13	48%
CAC	3		4		1	
CET-LP	3		3		2	
CICSP-LPCS	6		10		4	
CIGEF	5		1		5	
NU-ME	2		1		1	
Universidade de Santiago	7	25%	1	4%	13	48%
IPED	7		1		8	
Total Geral	28	100%	24	100%	27	100%

Fonte: Informações recolhidas nos Estatutos, regulamentos e entrevistas a dirigentes

Perfil acadêmico dos investigadores das IES

Um dos critérios para se aquilatar o potencial de investigação das IES é a habilitação académica. Do universo dos investigadores associados às unidades de investigação nas IES, 51% são habilitados com o grau de Doutor e 49% com grau de Mestre. De referir que a maioria dos investigadores com grau de Doutor está vinculada à Uni-CV (79%) seguida da UniPiaget-CV e da Uni-Santiago, com 8% *ex-aequo*.

Quadro 4 – Distribuição dos investigadores segundo grau académico

Instituições de Ensino Superior	Doutor	%	Mestre	%	Licenciado	%	Total
Iniversidade Jean Piaget de Cabo Verde	4	8%	3	6%	2		9
UCSHA- CIRIFA	4		3		2		
Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais	3	6%	6				9
CEJS	3		6				
Universidade de Cabo Verde	42	79%	29	59%			71
CAC	10		5				
CET-LP	8		6				
CICSP-LPCS	13		11				
CIGEF	6		6				
NU-ME	5		1				
Universidade de Santiago	4	8%	11	22%			15
IPED	4		11				
Total geral	53	51%	49	47%	2	2%	104

Fonte: Informações recolhidas através dos estatutos, regulamentos e entrevistas a dirigentes

Unidades de Investigação nas IInA

A agenda de investigação nas IInA é definida pela vocação institucional fixada nos estatutos. O ANCV e o IPC têm em curso 12 projetos de investigação distribuídos em igual proporção. No que tange aos projetos em carteira, o IPC tem em perspetiva três e o ANCV apenas dois.

Quadro 3 – Distribuição da Agenda de pesquisa, Projetos em curso na área científica das Ciências Sociais e Humanas

Instituições de Investigação Não Académicas	Agenda	%	Projetos em Curso	%	Projetos em carteira	%
Arquivo Nacional de Cabo Verde	1	50%	6	50%	2	40%
DP	1		6		2	
Instituto do Património Cultural	1	50%	6	50%	3	60%
DPI	1		6		3	
Total Geral	2	100%	12	100%	5	100%

Fonte: Informações recolhidas através dos estatutos, regulamentos e entrevistas a dirigentes

2.3. Síntese dos principais indicadores

Nas instituições de Investigação não académicas, a maior parte (67%) dos investigadores é detentora do grau de Mestre. De referir que no DP-ANCV, todos os investigadores possuem uma pós-graduação, sendo que a metade está em fase de conclusão da tese de Doutoramento.

Quadro 5- Distribuição dos investigadores segundo grau académico

Instituições de Investigação Não Académicas	Doutor	%	Mestre	%	Licenciado	%	Total
Arquivo Nacional de Cabo Verde			4	50%			4
DP			4				
Instituto do Património Cultural	1	100%	4	50%	3	100%	8
DPI	1		4		3		
Total Geral	1	8%	8	67%	3	25%	12

Fonte: Informações recolhidas através dos estatutos, regulamentos e entrevistas a dirigentes

2.2. Área Científica das Ciências Económicas e Empresariais

2.2.1. Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais

Nos termos estatutários, no ISCEE²⁸, as unidades orgânicas são estruturas não autónomas que asseguram o ensino e a investigação. Têm por objectivos o ensino e a investigação e a prestação de serviços. Consagra que a actividade de investigação se operacionaliza através de um Gabinete de Extensão e Investigação.

²⁸ Estatutos do ISCEE homologado a 26 de maio de 2015 pelo Ministério do Ensino Superior, Ciência e Inovação.

Contudo, este Instituto não dispõe efetivamente de nenhuma unidade de investigação. De referir, todavia, que a instituição ministra cursos de pós-graduação a nível de Mestrado, estando em curso os mestrados em Fiscalidade e Gestão de Instituições Financeiras, na Praia, e no Mindelo, ambos em parceria com o ISCAL.

As atividades de investigação limitam-se aos trabalhos de fim de curso de graduação e dissertação de mestrado dos cursos de pós-graduação²⁹.

De acordo com as informações prestadas pelas diretoras dos pólos do Mindelo e da Praia, a instituição tem em vista a criação de um Centro de Investigação Aplicada em Economia e Gestão, com o propósito de apoiar o programa de pós-graduação. A instituição tem em carteira para o ano letivo 2018/19, um Mestrado em Turismo e um Doutoramento em Ciências Empresariais: Economia e Gestão, em parceria com a Universidade do Algarve.

A operacionalização dos cursos de Mestrado e de Doutoramento enquadra-se na estratégia de qualificar o seu corpo docente e, bem assim, os docentes colaboradores da instituição e o público em geral.

Os dirigentes da Instituição apontam como uma das grandes fragilidades para o não desenvolvimento da investigação a inexistência de um fundo de apoio à pesquisa, bem como o número limitado de professores a tempo integral, cujo tempo de trabalho é dedicado quase exclusivamente às atividades de ensino. O ISCEE conta com um corpo docente, no Mindelo e na Praia, de 13 mestres a tempo inteiro.

O ISCEE dispõe de espaços adequados na Praia para o acolhimento de atividades de investigação, sendo que em São Vicente, as instalações estão destinadas quase exclusivamente às atividades letivas.

2.2.2. Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais (ISCJS)

O Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais, nos termos estatutários³⁰, é um

²⁹ De referir que, em 2014, a pedido da Direção-geral do Turismo, o ISCEE realizou um trabalho de inventariação dos recursos turísticos nas ilhas de Santo Antão, São Vicente, São Nicolau e Santiago.

³⁰ Cf. Estatutos do ISCJS de BO II Série, N° 12 de 24 de fevereiro de 2014

estabelecimento de ensino superior privado, com natureza de instituto universitário, cuja missão é a criação, transmissão, promoção e difusão do conhecimento, da cultura, da ciência e da tecnologia, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação e do desenvolvimento experimental, de forma a potenciar o desenvolvimento humano, como fator estratégico do desenvolvimento sustentável do país.

Em 2015, foi criado o Centro de Estudos Jurídicos, Económicos e Sociais (CEJES) com fito de promover o desenvolvimento de atividades de investigação. Não obstante não dispor de linhas específicas de investigação, segundo o diretor desse Centro, a agenda de pesquisa concentra-se nas quatro subáreas de conhecimento, designadamente: (i) Ciências Jurídicas, (ii) Ciências Económicas, (iii) Ciência Política e Administração e (iv) e Relações Internacionais.

O referido Centro não possui projetos em curso, estando prevista para 2018 a implementação de um projeto na área económica intitulado “Sistema Financeiro Cabo-verdiano”.

Recursos humanos, físicos e financeiros

O CEJES conta potencialmente com um corpo de 9 docentes/investigadores em regime de tempo integral, dos quais 3 são habilitados com o grau de Doutor e 6 com o grau de Mestre. O Centro dispõe de uma sala apropriada para o cumprimento de sua missão. A semelhança de outras unidades de investigação, o Centro não dispõe de meios financeiros para o cumprimento de sua missão, estando dependente de recursos mobilizáveis através de parcerias com o sector privado.

2.2.3. Universidade de Cabo Verde (Uni-CV)

A Escola de Negócios e Governação (ENG) da Uni-CV é a unidade orgânica de ensino, investigação e extensão vocacionada para a área científica das Ciências Económicas e Empresariais. Entretanto, essa unidade orgânica, não obstante ter desenvolvido alguns cursos de pós-graduação, não comporta no seu seio qualquer unidade de pesquisa. Na verdade, as atividades de investigação,

quando existem, resumem-me a trabalhos de fim de curso e a projetos de dissertações dos estudantes de pós-graduação.

2.2.4. Universidade Jean Piaget de Cabo Verde (UniPiaget-CV)

A Universidade Jean Piaget de Cabo Verde comporta uma Unidade de Ciências Económicas, Jurídicas e Políticas (UCEJP) cuja missão é desenvolver atividades de ensino e investigação. Segundo a diretora dessa unidade orgânica, foi definida a seguinte agenda de pesquisa: “Cabo Verde e os caminhos para a consolidação económica: desafios e alternativas”. Esta agenda se subdivide em três temáticas: (i) Economia cabo-verdiana entre o crescimento e o desenvolvimento sustentável; (ii) Economia Social e Solidária: uma alternativa de desenvolvimento de Cabo Verde e (iii) Desenvolvimento local em Cabo Verde.

Todavia, a UCEJP não possui nem uma unidade de investigação nem projetos em curso e/ou em carteira. A inexistência de unidade de investigação e de projetos de investigação tem que ver com o número reduzido de professores/investigadores a tempo inteiro a que se associa a sobrecarga lectiva – o que deixa pouco tempo para outras atividades de investigação – e a inexistência de incentivos internos e externos para o efeito³¹. De realçar que a incipiente actividade de pesquisa traduz-se exclusivamente em dissertações, no âmbito dos cursos de Mestrado e monografias resultantes de trabalhos de fim de curso de graduação.

2.2.5. Universidade de Santiago (US)

O Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IPED) é a unidade orgânica da US direcionada para as atividades de investigação e prestação de serviços. No que diz respeito à área científica “Ciências Económicas e Empresariais”, a agenda de investigação aglutina-se em torno da temática “Integração regional e desenvolvimento”.

³¹ Apesar dessas limitações, segundo a responsável dessa unidade de investigação, a UCEJP tem em curso a publicação de um livro de ensaio sobre a evolução da economia cabo-verdiana em parceria com Casa da África em Canárias.

De momento, o IPED não tem em curso um único projeto, estando, todavia, em carteira um conjunto de projetos, a saber:

- Agronegócio em Cabo Verde;
- Sustentabilidade da dívida pública cabo-verdiana num limiar de 2025;
- Turismo e desenvolvimento sustentável em Cabo Verde: análise de impacto da economia do turismo no desenvolvimento socioeconómico cabo-verdiano;
- QR CODE – utilização na otimização do seu negócio;
- Gestão Estratégica de Recursos Humanos, Finanças Empresarias e Tecnologias de Informação.

Recursos humanos, físicos e financeiros

Para a operacionalização da pesquisa, o IPED dispõe no seu quadro de 11 investigadores em regime de tempo integral, com formação especializada em Economia e Gestão.

O Instituto possui uma sala equipada para acolher as atividades de pesquisa. O financiamento dos projetos depende dos protocolos de cooperação entre o IPED e instituições parceiras, o que evidencia que a pesquisa ainda é tributária de recursos exógenos à instituição.

Síntese dos principais indicadores

As atividades de pesquisa na área científica das Ciências Económicas e Empresariais são ainda muito incipientes, fato que se traduz no reduzido número de unidades de investigação. Apenas a US e ISCJS têm dispositivos de investigação. Entretanto, não dispõem de nenhum projeto em curso.

Nessa área científica, os projetos em carteira concentram-se sobretudo na US, com cinco dos seis projetos previstos.

Quadro 6 – Distribuição das Unidades de Investigação, agenda e projetos segundo IES

Instituições de Ensino Superior	Unidade de Investigação	Agenda	Projetos em Curso	Projetos em carteira
Universidade Jean Piaget de Cabo Verde				
UCEJP		1		
Instituto Superior de Ciências Jurídicas e Sociais				
CEJS	1	1		1
Universidade de Santiago				
IPED	1	1		5
Total Geral	2	3		6

Fonte: Informações recolhidas com recurso aos Estatutos, regulamentos e entrevistas a dirigentes.

Em suma, as unidades de investigação em Ciências Económicas e Empresariais concentram-se, sobretudo, em duas instituições de ensino superior, a saber, a Universidade de Santiago, através do IPED e do Instituto de Ciências Jurídicas e Sociais, mediante o CEJES. A Uni-CV, a Uni-Piajet e o ISCEE não dispõem formalmente de unidades de investigação, embora admitam desenvolver práticas de investigação de forma pontual.

3.Considerações finais

Nas instituições de ensino superior, as unidades de pesquisa na área das Ciências Sociais e Humanas estruturam-se sob a forma de Centro, Cátedra, Instituto e Núcleo. Elas concentram-se sobretudo na Universidade de Cabo Verde (44,1%). As demais instituições possuem apenas uma unidade de pesquisa³², salvo a Universidade Lusófona de Cabo Verde que, por ora, não possui uma única.

Nas organizações de natureza não acadêmica (ANCV e O IPC), a atividade de investigação é incrementada exclusivamente através das direções de serviço.

Do universo das 28 linhas de pesquisa identificadas, a maioria (68%) concentra-se nos centros de investigação da Uni-CV e no IPED da Uni-Santiago (25%). A mesma tendência prevalece no que concerne aos projetos em curso e em carteira.

A concentração de projetos de investigação nessas duas instituições prende-se, provavelmente, com o fato de essas instituições deterem um corpo de docente/investigador com maior grau de qualificação. No geral, a maioria dos investigadores associados às unidades de investigação é detentora do grau de Doutor (51%), com realce para a Uni-CV.

Na área científica das Ciências Económicas e Empresariais, as duas unidades de investigação pertencem às IES privadas - Universidade de Santiago (IPED) e Instituto Superior de Ciências Jurídicas (CEJES), pese embora este último funcionar ainda de forma muito incipiente.

Entretanto, importa realçar que as duas unidades de pesquisa supracitadas não têm projetos em curso. Os projetos em carteira concentram-se, sobretudo, no IPED na Uni-Santiago.

A maioria dos dirigentes das unidades de investigação nas IES e IInA admite que dispõe de espaços físicos adequados para a institucionalização de unidades de

³² É provável que por imperativos de economia institucional, as IES privadas convergem as suas atividades de pesquisa para uma única unidade, evitando sobrecustos humanos, materiais e financeiros.

investigação. As fragilidades apontadas resumem-se, por um lado, à falta de recursos financeiros para a operacionalização dos projetos de pesquisa.

Por outro, nas instituições privadas, o reduzido número de docentes/investigadores a tempo integral e a sobrecarga com atividades letivas inibem uma maior dedicação dos mesmos às atividades de investigação.

Finalmente, importa pontuar duas observações quanto à profundidade de informações sobre as unidades de investigação e suas agendas de pesquisa e projetos.

Em primeiro lugar, convém advertir que quando nos referimos a projeto e à agenda/linha de investigação, está-se somente a indicar ideias das mesmas, uma vez que, no escopo deste trabalho, não foi possível proceder a uma verificação e escrutínio delas, como seria exetável num processo de avaliação externa de índole mais aprofundada.

Em segundo lugar, os títulos de algumas agendas e de alguns projetos de pesquisa não são de todo muito claros, quer pela natureza do conteúdo quer pela abrangência do que se propõe investigar. Neste sentido, sugere-se que futuramente seja feito um processo de seguimento e avaliação dos projetos em curso e em carteira nas unidades de investigação.

4.Documentação consultada

Ata nº trezentos e oitenta e três de nove de agosto de 2013 que aprova a alteração dos Estatutos da Universidade Lusófona de Cabo Verde.

Carta de Política “Construindo a visão Política para a Ciência & Tecnologia Horizonte 2016-2020. Resolução do Conselho de Ministros nº 47/2016 de 7 de abril de 2016.

Estatutos da Uni-CV. Decreto-Lei nº 4/2016, de 16 de janeiro

Estatutos da Universidade de Santiago, Despacho nº03/2014 de 20 de maio.

Estatutos da Universidade Jean Piaget de Cabo Verde, II Série do BO nº 9 de 11 de fevereiro de 2014

Estatutos do Arquivo Nacional de Cabo Verde, Decreto-Regulamentar n.º 25/2014 de 27 de junho

Estatutos do IPC, Decreto-Regulamentar n.º 26/2014 de 27 de junho

Estatutos do ISCEE homologado a 26 de maio de 2015 pelo Ministério do Ensino Superior, Ciência e Inovação

Estatutos do ISCJS de BO II Série, Nº 12 de 24 de fevereiro de 2014

Lei de Bases do Sistema Educativo, Decreto-Legislativo nº 2/2010, de 7 de Maio

Plano Estratégico da Educação 2017-2021

Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) - 2017-2021

Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES, Decreto-Lei nº 20/2012, de 19 de Julho

RJIES, decreto-lei 12/2015 de 24 de fevereiro que altera o Decreto-lei nº 20/2012 de 19 de julho

Uni-CV. Conselho de Estratégia e Governo, Deliberação Nº 10/2008 de 13 de junho

Uni-CV. Deliberação Nº 025-CONSU/2012 de 19 de novembro

Uni-CV. Deliberação Nº 16/ CONSU/2011 de 19 de Dezembro de 2011

Uni-CV. Deliberação nº018/CONSU/2013 de 24 de outubro

Uni-CV. Despacho da reitora nº 005/GAB.R/15 de 26 de janeiro de 2015

Uni-CV. Regulamento Orgânico da Uni-CV, Deliberação nº 009/CONSU/2016, de 11 de abril

5. Anexos

Anexo1 - RELAÇÃO NOMINAL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E DAS INSTITUIÇÕES DE INVESTIGAÇÃO NÃO ACADÉMICAS ENTREVISTADAS

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	RESPONSÁVEIS	CONTATATO	PESSOAS ENTREVISTADAS	DATA
Universidade de Cabo Verde (Uni-CV)	Reitora: Profª Doutora Judite Nascimento	Judite.nascimento@adm.unicv.edu.cv ; Tel 9173121	Reitora Profª Doutora Judite Nascimento	04/04/2018
			Pró-reitora - Profª Doutora Sónia Silva	03/05/2018
			Diretora do CIGEF, Profª Doutora Clementina Furtado	14/04/2018
			Diretora CET-LP, Profª Doutora Amália Lopes	18/04/2018
			Diretora do CAC, Profª Doutora Euridice Monteiro	13/04/2018
			Coordenadora NU-ME, Profª Doutora Ana Cristina P. Ferreira	15/04/2018
Universidade de Santiago (US)	Reitor Prof. Doutor Gabriel Fernandes	gabriel.fernandes@us.edu.cv ; Tel: 9947908,	Prof. Doutor Gabriel Fernandes	10/05/2018
Universidade Jean Piaget de Cabo Verde (Uni-Piaget)	Reitor, Prof. Doutor Włodzimirz Jozef Szymaniak	reitoria@cv.unipiaget.org	Reitor, Prof. Doutor Włodzimirz Jozef Szymaniak	06/04/2018
			Diretora. UCEJP - Profª Mestre Arlinda Rodrigues	17/04/2018
			Diretora UCHSA - Profª Doutora Joanita Rodrigues	17/04/2018
Instituto Superior de Ciências, Jurídicas e Sociais Política (ISCJS)	Presidente: Profª Mestre Yara Miranda	yara34@hotmail.com 9795297	Diretor do CEJES: Prof. Doutor Gilson de Pina	08/06/2018
Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais (ISCEE)	Diretora		Diretora do ISCEE - Praia - Profª Silvia Rocco	18/05/2018
			Diretora do ISCEE - Mindelo Profª Lia Medina	29/05/2018
Universidade Lusófona de Cabo Verde Baltasar Lopes da Silva (ULCV)	Reitor, Prof. Herculano Rodrigues	herculanorodrigues64@hotmail.com ; Tel 5343600	Reitor Herculano Rodrigues	29/5/2018
Mindelo Escola Internacional de Artes (M_EIA)	Reitor Prof. Doutor Leão Lopes	leolopes@cvtelcom.cv 9943735	Profª Inés	29/5/2018

INSTITUIÇÕES DE INVESTIGAÇÃO NÃO ACADÉMICAS	DE	RESPONSÁVEL	CONTATATO	PESSOAS ENTREVISTADAS	DATA
Arquivo Nacional de Cabo Verde NCV		Presidente, Mestre Martinho Brito	Martinho.brito@iahn.gov.cv 9936550	Presidente Martinho Brito	05/04/2018
				Diretora da Direção de Pesquisa, Mestre Cláudia Correia	05/04/2018
Instituto do Património Cultural (IPC)		Presidente Mestre Hamilton Fernandes		Presidente: Mestre Hamilton Fernandes	09/04/2018
				Diretora da Direção do Património Imaterial - Mestre Sandra Mascarenhas	10/4/2018

Anexo 2 – Guião de Entrevista Institucional

Mapeamento das Unidades de Investigação e das Respetivas Agendas de Investigação (Ciências Sociais, Humanas, Ciências Económicas e Empresariais)

GUIÃO DE ENTREVISTA

Data: ____/____/____ **Hora** _____ **Local** _____

I) Identificação da instituição:

1.1. Tipo de Instituição:

1.1.1. Universidade: _____

1.1.2 Instituto _____

1.2. Natureza da Instituição:

1.2.1. Privada (Cooperativa);

1.2.2. Pública

II) CARATERIZAÇÃO DA UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

2.1 A instituição dispõe de Unidade de Investigação? Sim ____ Não ____

2.1.2. Se sim, indique o tipo de unidade?

(i) Instituto ____ (ii) Centro ____ (iii) Laboratório ____ (iv) Núcleo ____ (v) Cátedra ____

2.2. A instituição tem uma agenda de Investigação? Sim _____ Não _____

2.2.1. Se sim, em que grandes áreas?

2.2.1.1 **Ciências Sociais e Humanas** _____

Descrição da agenda/ linhas de pesquisa

2.2.1.1.1. Dispõe de projetos de investigação em curso? Sim ____ Não ____

2.2.1.1.2 Se sim, indique quais são esses projetos?

2.2. 2. Dispõe de novos projetos em carteira? Sim ____ Não ____

2.2.2.1. Se sim, indique quais são esses projetos?

2.2.3. **Ciências Económicas e Empresariais** ____

2.3.1. Unidade de investigação

2.3.2. **Descrição da agenda/ linhas de pesquisa**

2.3.3 **Dispõe de projetos de investigação em curso?** Sim ____ Não ____

2.3.1. Se sim, indique quais são esses projetos?

2.4. Dispõe de novos projetos em carteira? Sim ____ Não ____

2.4.1. Se sim, indique quais são esses projetos?

2.5. **Caraterização dos recursos das unidades de investigação**

2.5.1. **Recursos Humanos**

- Investigadores associados aos projetos de pesquisa?
- Número de investigadores com grau de Doutor ____
- Número de investigadores com grau de Mestre ____
- Número de investigadores com grau de licenciatura ____

2.5.2. **Recursos Físicos**

2.5.2.1. A instituição dispõe de instalações destinadas às atividades de pesquisa?
Sim ____ Não ____

2.5.2.1.1. **Se sim, indique quantas instalações?** _____

2.5.3. Fontes de financiamento

2.5.3.1. Os projetos de pesquisa em curso têm financiamento? Sim __ Não __

2.5.3.2. Se sim, indique as fontes de financiamento? _____

Anexo 3 Relação nominal das Unidades de Investigação, Agenda de Investigação, Projetos em Curso e em Carteira

Área Científica de Ciências Sociais e Humanas

1.Uni-CV

Centro		Agenda de Pesquisa	Projeto em Curso	Projeto em Carteira
Cátedra Amílcar Cabral (CAC)	Ano de Criação	Línguas, Cultura e Literatura;	Implicações Psicopedagógicas do Pensamento e Praxis de Libertação Nacional de Amílcar Cabral: contribuições para a Metodologia de Ensino;	Amílcar Cabral: Dicionário Cultural e Diplomático
	2012	Legado de Amílcar Cabral, Ciências Agrárias e Ambientais;	Reconstruindo a História das Variantes do Crioulo: A variação linguística e as Origens Genéticas dos Povos;	
		Património Cultural, Ciências Sociais, Humanas e Pedagógicas	Amílcar Cabral nos Currículos Escolares;	
			Cultura à Luz do Pensamento de Amílcar Cabral e de Agostinho Neto	
Cátedra de Língua Portuguesa - Eugénio Tavares (CET-LP)	2015	Linguística Descritiva Sincrónica: Descrição do Português em Cabo Verde.	Descrição da norma culta do português de Cabo Verde;	Repensando raça em Cabo Verde: entre sujeitos, narrativas e conhecimentos em Mobilidade
		Ensino do Português como Língua Segunda, em Cabo Verde;	Desvios do português em Cabo Verde (PCV) e o Português Europeu (PE) em escritas da academia (Uni-CV): identidade e estudo vertical – perspetiva didática;	Historiografia da Literatura cabo-verdiana
		Leitura: literatura em língua portuguesa e espaços físicos e sociais de leitura - a instituição literária em Cabo Verde	Para uma educação bilingue em Cabo Verde: formação de professores e produção de material didático	

Centro de Investigação e Formação em Género e Família (CIGEF)	2008	Género e família em Cabo Verde;	Violência nas Escolas em Cabo Verde	Vulnerabilidade e barreiras encontradas de Pessoas com Deficiência nos possíveis centros de acolhimento em caso de desastres naturais;
		Experiências de masculinidades em Cabo Verde		Dinâmicas familiares e conjugualidades em Cabo Verde
		Género e migrações		Trabalhadoras domésticas em Cabo Verde: uma análise das narrativas sobre o direito e as práticas no mundo do trabalho
		Género e violência		Situação das Mulheres Rurais e Políticas Públicas em Cabo Verde
		Género e desenvolvimento		Violação sexual de menores
Núcleo de Memória em Educação (NU-ME)	2011	Memória, Património e Museologia	Recuperação e Valorização da Memória Institucional da Universidade de Cabo Verde	Liceu Domingos Ramos: entre ruptura e continuidade com o modelo colonial
		História da Educação em Cabo Verde		

Centro		Agenda de Pesquisa	Projeto em Curso	Projeto em Carteira
--------	--	--------------------	------------------	---------------------

Laboratório de Pesquisa em Ciências Sociais (LPCS)	2015	Cultura e Identidade no Contexto da Globalização	Famílias e Migrações: estudo comparativo de dinâmicas de emigração para a Europa e os EUA	Género em perspectiva: reflexões epistémicas desde a Cooperação Sul-Sul
		Estado, Políticas Públicas e Desenvolvimento	Terra, a Água e o Poder - Estrutura Fundiária e Dinâmica Social na Ilha de Santo Antão de Cabo Verde (Ca.1880- Ca.1970) – José Silva Évora	Trajetórias de Cabo-verdianos encarcerados no Campo de Concentração em São Nicolau;
		Instituições Políticas, Democratização e Governança;	A Voz dos Continuadores: o reinventar do País-Nação, através da poesia cantada;	Religiosidade popular em Cabo Verde: Herança Euro-africana
		Mobilidade, migrações e diáspora	Mulheres e discurso(s) pós-colonial(is): representações culturais, literárias e sociais nas obras de Dina Salústio, Odete Semedo e Paulina Chiziane;	Democratização das histórias da luta de libertação: pesquisa histórica e etnográfica da participação da mulher
		Pensamento social cabo-verdiano: percurso, dilemas e virtualidades;	Abril em Cabo Verde. Memórias em disputa;	
		Sociedade civil e movimentos sociais	Arenas, atores e enfrentamentos locais: para uma etnografia do PLPR em Santiago;	
			Cabo Verde e as relações de poder na CEDEAO	
			Desigualdades Sociais e Trajetórias de Escolarização dos Estudantes no Ensino Secundário: o caso do liceu Abílio Duarte na Cidade da Praia	
			Biografias das vendedeiras: estudo de caso sobre mobilidade social no bairro do Palmarejo-cidade da Praia	
			Género e Islão em Cabo Verde: Processos de Conversão das Mulheres ao Islamismo e seus impactos nas dinâmicas familiares	

2.US

Centro		Agenda de Pesquisa	Projeto em Curso	Projeto em Carteira
IPED	2013	Governança, democracia e sociedade civil	Municipalismo, Poder Local e Des	Infância, Juventudes e Políticas Públicas
		Processos sociais		Educação, Saúde e Religião: estudos sobre os Rabelados de Espinho Branco e Bacio
		Novos movimentos religiosos, pobreza e exclusão social		O Pré-Escolar no Sucesso Educativo do EBI
		Cultura e diáspora		Representações Sociais do Ensino Superior em Cabo Verde
		População e sociedade		Novas Cidadanias: famílias imigrantes oeste-africanas nos centros urbanos de Cabo Verde
		Sociedades crioulas e estudos pós-coloniais		Participação e cidadania: políticas públicas de inclusão de pessoas com deficiências ou incapacidades em Cabo Verde". PCDIS'S
		Educação		Estado, Governo e Sociedade
				Teorias Feministas, Relações de Género e Políticas de Género

3. ANCV

Centro		Agenda de Pesquisa	Projeto em Curso	Projeto em Carteira
Direção de Pesquisa	1998	Fundos dos arquivo	Resgate: Projeto de transposição dos arquivos do IAH de Portugal para ANCV	Curadoria dos serviços e colonos para São Tomé e Príncipe: 1904-1972
			Posturas antigas da CMP;	Pesquisando no arquivo a presença judaica no livro das posturas antigas
			Estrutura fundiária da ilha de Santo Antão nos séculos XVIII e XIX;	
			Estudos sobre a família a partir dos arquivos paroquiais	
			A morte na ilha de Santiago	
			À procura de libertação – o movimento de emancipação dos escravos em Santo Antão – XVIII e XIX	

4.IPC

Centro		Agenda de Pesquisa	Projeto em Curso	Projeto em Carteira
Direção do Património Imaterial		Salvaguarda do Património Imaterial.	Comunidade Judaica em Cabo Verde nos séculos XIX e XX: o caso dos judeus Sfarđi oriundos de Marrocos e Gibraltar;	Valorização da Tabanca
			Figuras Míticas de Tradições Oraís;	Classificação da Língua Materna
			Papel da Olaria no desenvolvimento do turismo;	Morna
			Figuras/Personagens da Morna	
			Ti Lobo na festa de São João	
			Mandingas	

Área Científica de Ciências Económicas e Empresarias

US

Centro		Agenda de Pesquisa	Projeto em Curso	Projeto em Carteira
IPED	2013	Integração Regional e desenvolvimento		Agronegócio em Cabo Verde
				Sustentabilidade da dívida pública cabo-verdiana num limiar de 2025
				Turismo e desenvolvimento sustentável em Cabo Verde: análise de impacto da economia do turismo no desenvolvimento socioeconómico cabo-verdiano
				QR CODE – utilização na optimização do seu negócio
				Gestão Estratégica de Recursos Humanos, Finanças Empresarias e Tecnologias de Informação

ISCJS

Centro		Agenda de Pesquisa	Projeto em Curso	Projeto em Carteira
CEJS	2015	Ciências Económicas		Sistema financeiro cabo-verdiano